

Para:
Presidente da Comissão do Trabalho e
Segurança Social
Dr. Feliciano Barreiras Duarte
Assembleia da República
1249-068 Lisboa

Assunto: Em defesa de um ambiente de trabalho saudável na PT Portugal, pedido de reunião urgente

Exmo. Senhor,

Os riscos psicossociais e o stresse relacionado com a organização dos recursos humanos e do trabalho têm um impacto significativo e direto na saúde das pessoas, empresas e economias nacionais.

Ora a reorganização estrutural e de recursos humanos que a Altice está a levar à prática de **forma agressiva e pressionante sobre os trabalhadores da PT Portugal**, está a criar um clima social de trabalho problemático que poderá ter efeitos negativos a nível da saúde de muitos trabalhadores.

Existem situações que estão já a afetar a saúde psicológica ou até física dos trabalhadores nomeadamente: **cargas de trabalho excessivas, exigências contraditórias, falta de clareza na definição de funções, falta de participação nessas decisões por parte dos trabalhadores, falta de apoio por parte das chefias, colocação de centenas de trabalhadores sem funções, etc.**

As ERCT's da PT, pretendem exigir ao Comité Executivo **medidas adequadas** de prevenção a situações que configurem risco psicossocial que em nosso entender estão a acontecer e a provocar um grande mal estar e forte stresse na generalidade dos trabalhadores da PT Portugal.

A pretexto de "ajustar os custos às receitas" a Altice através do Comité Executivo, tem vindo a por em prática uma série de medidas e alterações organizativas dos recursos humanos sem diálogo e negociação com os sindicatos e a CT, **principalmente na mobilidade geográfica e funcional dos trabalhadores** que gera **apreensão e depressão** e que nos está a preocupar fortemente porque tal clima a continuar acabará inevitavelmente por desenvolver graves problemas de saúde, psicológica e física de muitos trabalhadores.

Ao forçar acordos para rescisão do contrato sem direito ao fundo de desemprego, ao alterar as funções de centenas de trabalhadores na maior parte dos casos que configuram autênticas desqualificações profissionais, ao alterar os habituais locais de trabalho fazendo trabalhadores percorrer longas e cansativas distâncias diárias para os novos locais de trabalho, ao colocarem centenas de trabalhadores sem funções, ao retirarem valores pecuniários de forma unilateral e sem qualquer negociação, a Altice e os seus representantes de gestão do Comité Executivo, estão a criar um clima de **medo e stresse** na generalidade da comunidade laboral.

A Altice assumiu vários compromissos antes da compra, e transcrevemos um dos mais importantes **“A Altice reconhece que o sucesso da PT Portugal se deve em grande parte à qualidade e competência dos seus trabalhadores e, por esse motivo, não tem intenção de adotar medidas que possam prejudicar o consenso entre os mesmos e a Administração.”**

Não é isto que está a acontecer!

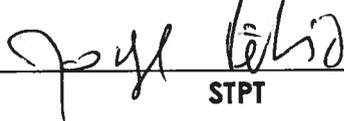
As ERCT's da PT entendem assim que os órgãos governamentais e Parlamentares devem atuar junto da Altice/Comité Executivo no sentido de fazer alterar esta forma de gerir os recursos humanos que põem em causa os direitos legais e constitucionais das relações laborais em Portugal e que podem afetar o bem estar mental e físico dos trabalhadores.

Por estes motivos solicitamos a V. Exa. com a maior urgência uma reunião afim de se estabelecer as ações consideradas como adequadas.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2017

A CT/MEO, SINTTAV, STPT, SINDETELCO, SNTCT, STT, TENSIG, SERS, SINQUADROS

Pelas ERCT's


STPT